

Anadenanthera Speg.

Marli Pires Morim

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; mpires@jbrj.gov.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Anadenanthera*, *Anadenanthera colubrina*, *Anadenanthera peregrina*.

COMO CITAR

Morim, M.P. 2020. *Anadenanthera* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22782>.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores, ramos inermes. Estípulas caducas. Pecíolo cilíndrico, canaliculado. Nectário sésstil, oval a oblongo ou crateriforme (raro ausente), na região mediana do pecíolo e entre o par de pinas basais. Folhas bipinadas, pinas 10- 30 ou mais pares, opostas; foliólulos de 25 a muitos pares (mais de 50), opostos; nervura principal em geral excêntrica, venação secundária e terciária ausente. Inflorescência em racemos capitados, agrupados em fascículos ou em panículas terminais, pedúnculo e raque pubérulos, brácteas e bracéolas presentes. Flores séssis 5-meras, alvacentas ou creme; cálice e corola campanulados; corola com pétalas concrescidas apenas na base; estames 10, livres, anteras com ou sem glândula apical; ovário subsésstil a estipitado, glabro. Fruto folículo plano-compresso, margens sinuosas a muito constrictas (moniliforme), liso, reticulado, verrucoso ou escamoso, glabro, cartáceo a coriáceo. Semente alada ou não, pleurograma tênue presente ou ausente, orbicular ou, mais raramente, transverso-elíptica; embrião cordado-orbicular ou cordado-transverso elíptico; plúmula diferenciada em pinas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Anteras com glândulas; folículo com epicarpo liso ou reticulado; sementes estreitamente aladas
A.colubrina

1'.Anteras sem glândulas; folículo com epicarpo escamoso ou verrucoso; sementes não aladas
A.peregrina

BIBLIOGRAFIA

Altschul, S. von Reis. 1964. A taxonomic study of the genus *Anadenanthera*. Contributions from the Gray Herbarium of Harvard University 193: 1-65

Anadenanthera colubrina (Vell.) Brenan

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Anadenanthera colubrina*, *Anadenanthera colubrina* var. *cebil*, *Anadenanthera colubrina* var. *colubrina*.

DESCRIÇÃO

Folha: inserção(ções) nectário(s) região mediana(s) pecíolo(s)/entre pina basal(ais); **forma nectário(s)** oblongo(s)/crateriforme(s); **número de pares de pinas** 14 a(s) 30; **número de pares de foliólulo** 35 a(s) 50 ou mais. **Inflorescência:** **racemo(s) capitado(s)** em fascículo(s)/paniculada(s). **Flor:** glândula(s) na(s) antera(s) presente(s). **Fruto:** forma oblongo(s) reto(s); **margem(ns)** sinuosa(s) a(s) constricta(s)/moniliforme(s); **superfície(s)** lisa(s)/reticulada(s). **Semente:** ala(s) estreita(s) alada(s); **forma** orbicular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a árvore, 3-25m de altura, ramos lenticelados, pubescentes a glabrescentes. Nectário oblongo ou crateriforme, na região mediana do pecíolo e entre o par de pinas basal. Folhas 14-30 pares de pinas, raque pubescente; pinas com 35-50 (ou mais) pares de foliólulos; foliólulos lineares, 3-7x1mm, ambas superfícies glabras, ápice agudo a obtuso, base assimétrica. Racemos capitados em fascículos ou panículas, pedúnculo e raque pubescentes a glabrescentes; brácteas e bractéolas pubérulas. Flores pubérulas, ca.3mm; anteras com glândulas sésseis, caducas. Folículo oblongo, reto, liso ou reticulado, nítido, cartáceo a coriáceo, margem de sinuosa a fortemente constricta (moniliforme). Semente orbicular, estreitamente alada.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1.Folículo com margens muito constrictas, tipicamente moniliforme *A. colubrina* var. *colubrina*

1'.Folículo com margens de sinuosas a levemente constrictas *A.colubrina* var.*cebil*

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 2770, HBR, NY,  (NY00917584), Minas Gerais

A. A. Oliveira, 2175, RB,  (RB01394601), Paraná

Anadenanthera colubrina var. *cebil* (Griseb.) Altschul

Tem como sinônimo

basiônimo *Acacia cebil* Griseb.

heterotípico *Acacia colubrina* (Vell.) Mart.

heterotípico *Anadenanthera macrocarpa* (Benth.) Brenan

heterotípico *Piptadenia macrocarpa* Benth.

DESCRIÇÃO

Distingue-se da variedade típica pelos folículos com margens de sinuosas a levemente constrictas, e mais largos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 9181, NY,  (NY00917476), Minas Gerais

L.P. Queiroz, 7706, HUEFS, Bahia

Lima, I. B., 59, JPB, Paraíba

Pinheiro, K., 210, UFP, Pernambuco

Cordula, E., 113, ASE, Sergipe

Sciamarelli, A., 1605, UEC,  (UEC060310), Mato Grosso do Sul

R. Marquete, 2797, RB, Distrito Federal

Anadenanthera colubrina (Vell.) Brenan var. *colubrina*

Tem como sinônimo

basiônimo *Mimosa colubrina* Vell.

heterotípico *Piptadenia colubrina* (Vell). Benth.

DESCRIÇÃO

Caracteriza-se principalmente pelos folículos tipicamente moniliformes, mais estreitos.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.T. Sano, CFCR 12511, K (K000849515), Minas Gerais

M.P.M.Lima, 442, RB, Rio de Janeiro

Anadenanthera peregrina (L.) Speg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Anadenanthera peregrina*, *Anadenanthera peregrina* var. *falcata*, *Anadenanthera peregrina* var. *peregrina*.

DESCRIÇÃO

Folha: inserção(ções) nectário(s) região mediana(s) pecíolo(s); **forma nectário(s)** oblongo(s); **número de pares de pinas** 10 a(s) 20; **número de pares de foliólulo** 30 a(s) 50 ou mais. **Inflorescência:** racemo(s) capitado(s) em fascículo(s). **Flor:** glândula(s) na(s) antera(s) ausente(s). **Fruto:** forma oblongo(s) reto(s)/oblongo(s) arqueado(s); **margem(ns)** sinuosa(s)/sinuosa(s) a(s) constricta(s); **superfície(s)** verrucosa(s)/escamosa(s). **Semente:** ala(s) ausente(s); **forma** orbicular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore, 8-15m de altura, ramos lenticelados, puberulentos a glabrescentes. Nectário oblongo na região mediana do pecíolo. Folhas 10 a 20 pares de pinas, raque pubescente; pinas com 30 a 50 ou mais pares de foliólulos; foliólulos lineares, 3-8x1-1,5mm, ambas superfícies glabras, ápice agudo a obtuso, base assimétrica. Capítulos em fascículos, pedúnculo e raque pubescentes a glabrescentes; brácteas e bractéolas pubérrulas. Flores pubérrulas, ca.3-3,5mm; anteras sem com glândulas. Folículo oblongo, reto a falcado, escamoso a verrucoso, coriáceo, margem de sinuosa a levemente constricta. Semente orbicular a ovada, não alada.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia, Paraíba)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1.Folículo reto *A.peregrina* var.*peregrina*

1'.Folículo falcado *A.peregrina* var. *falcata*

Anadenanthera peregrina (L.) Speg. var. *peregrina*

Tem como sinônimobasiônimo *Mimosa peregrina* L.heterotípico *Piptadenia peregrina* (L.) Benth.**DESCRIÇÃO**

Quando em fruto distingue-se pelo folículo reto.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pastore, U., 91, MBM, Mato Grosso do Sul

Krukoff, B. A., 6046, NY, Amazonas

Y. Mexia, 4492, K (K000849456), Minas Gerais

Anadenanthera peregrina var. *falcata* (Benth.) Altschul

Tem como sinônimo

basiônimo *Piptadenia falcata* Benth.

homotípico *Anadenanthera falcata* (Benth.) Speg.

DESCRIÇÃO

Difere da variedade típica, principalmente pelo folículo falcado.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Paraíba)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 196, K,  (K000504695), **Typus**

H. C. de Lima, 2986, RB, Rio de Janeiro

V.C. Souza, 6250, ESA,  (ESA015870), SPF, São Paulo